

Informe epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

01 de julho de 2021

Página 1/4

Nº 06

SÍNDROME GRIPAL

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

▪ **Em crianças:** além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

▪ **Em idosos:** deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

▪ Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão ou dor persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

▪ **Em crianças:** além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência;

A Secretaria Municipal da Saúde de Russas, através da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, vem por meio deste INFORMAR sobre a situação epidemiológica da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no município de Russas.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO PELA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE RUSSAS

Em Russas, até 30 de junho de 2021, foram confirmados 10046 casos de COVID-19. Para confirmação de casos, foram considerados os critérios laboratorial e clínico-epidemiológico. Dos casos confirmados, 7373 (73,4%) são residentes na área de abrangência das Equipes de Saúde da Família - ESF da zona urbana e os demais são da área de abrangência rural do município. Até o momento, registramos 185 óbitos confirmados pela doença, representando uma letalidade de 1,84%.

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e óbitos pela doença, segundo município de residência, Russas, 30 de junho de 2021*

LOCALIDADES	CONFIRMADOS	ÓBITOS CONFIRMADOS	Letalidade
Bento Pereira	242	4	1,65%
Bom Sucesso	66	0	0,00%
Bonhu	199	4	2,01%
Catumbela	932	15	1,61%
Centro	2031	34	1,67%
Flores	429	16	3,73%
Ingá	348	3	0,86%
Jardim de São José	330	9	2,73%
Lagoa Grande	143	3	2,10%
Miguel Pereira	141	3	2,13%
Mutirão	789	6	0,76%
Nossa Senhora de Fátima	1270	24	1,89%
Peixe	178	1	0,56%
Pitombeira	561	13	2,32%
Planalto	576	13	2,26%
Retiro	307	4	1,30%
São João de Deus	210	5	2,38%
Sítio Canto	80	2	2,50%
Várzea Alegre	964	22	2,28%
Vila Gonçalves	250	4	1,60%
TOTAL	10046	185	1,84%

Fonte: e-SUS VE

*Dados sujeitos a revisão, atualizados às 12:34h.

** ESFs inauguradas em ago/2020.

DEFINIÇÕES DE CASO DE COVID-19 E NOTIFICAÇÃO

Todos os casos de SG e SRAG serão suspeitos de COVID-19.

Os casos de SRAG devem ser notificados no sistema SIVEP Gripe.

Os casos de SG devem ser notificados no e-SUS VE.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS

Dentre os casos confirmados, 3423 (62,5%) estão na faixa etária de 20 a 49 anos, a que apresenta maior prevalência em ambos os sexos. As mulheres foram mais acometidas, representando 54,5% das infecções pelo COVID-19.

Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19, por sexo e faixa etária, Russas, 30 de junho de 2021*

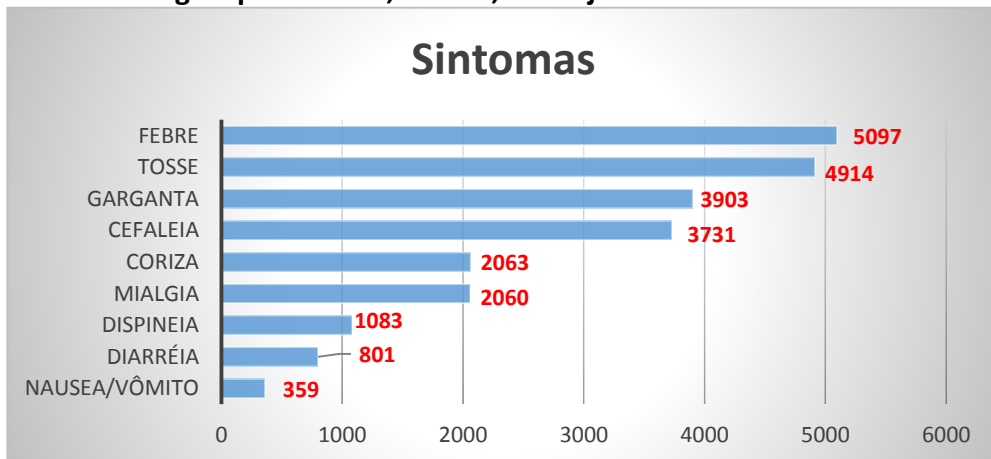
	Distribuição por sexo			
	Feminino		Masculino	
Faixa etária	Quant	Porcentagem	Quant	Porcentagem
Menor que 1 ano	22	0,40%	19	0,42%
1 a 9 anos	159	2,91%	173	3,78%
10 a 19 anos	365	6,67%	314	6,86%
20 a 49 anos	3423	62,55%	2833	61,94%
50 a 70 anos	1141	20,85%	930	20,33%
Maior que 70 anos	362	6,62%	305	6,67%
Total	5472	100,00%	4574	100,00%

Fonte: e-SUS VE

*Dados sujeitos a revisão, atualizados às 12:34h.

No que se refere aos sintomas mais frequentemente relatados pelos pacientes com diagnóstico confirmado para COVID-19, destacaram-se a febre (50,7%), a tosse (49%), a dor de garganta (39%), a coriza (20,5%) e a mialgia (20,5%).

Gráfico 1. Proporção de casos confirmados de COVID-19, de acordo com a sintomatologia apresentada, Russas, 30 de junho de 2021*



Fonte: e-SUS VE

*Dados sujeitos a revisão, atualizados às 12:34h.



Informe epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

01 de julho de 2021

Página 3/4

Nº 06

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

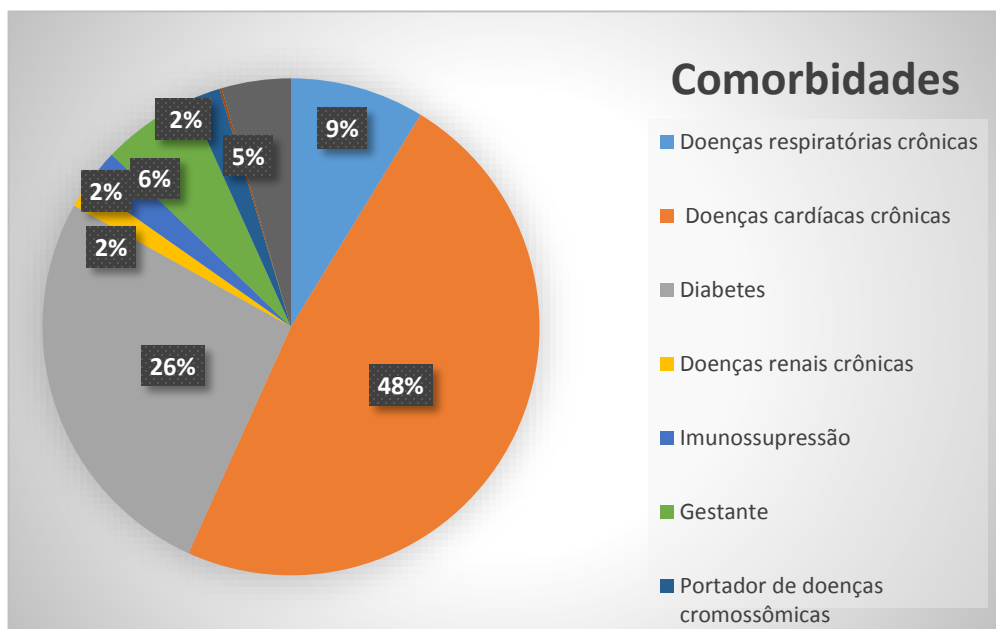
A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. **Recomenda-se:**

- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



Levando em consideração as comorbidades reportadas pelos pacientes confirmados para COVID 19, 48% dos pacientes referiram doenças cardíacas crônicas, 26%, diabetes, 9% referiram doenças respiratórias crônicas e 17% relataram outras comorbidades constantes no gráfico 2.

Gráfico 2. Proporção de casos confirmados de COVID-19, de acordo com as comorbidades, Russas, 30 de junho de 2021*



Fonte: e-SUS VE

*Dados sujeitos a revisão, atualizados às 12:34h.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) POR COVID 19

O gráfico 3, mostrado a seguir, detalha o perfil de pacientes internados no mês de junho de 2021 por SRAG por COVID-19, segundo sexo e faixa etária. No mês analisado, observou-se que não houve prevalência de nenhum dos dois sexos, no que se refere ao total de pacientes internados no mês em estudo. Em relação à faixa etária, percebeu-se que 68% do total de internados no mês de junho encontrava-se na faixa etária entre 30 e 60 anos.

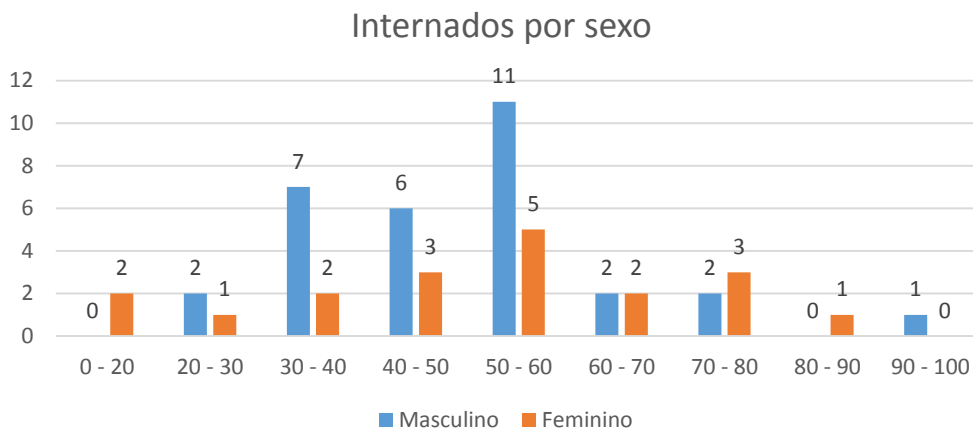
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. **Recomenda-se:**

- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



Gráfico 3. Casos de internação por SRAG por COVID-19, segundo sexo e faixa etária, Russas, 30 de Junho de 2021 *

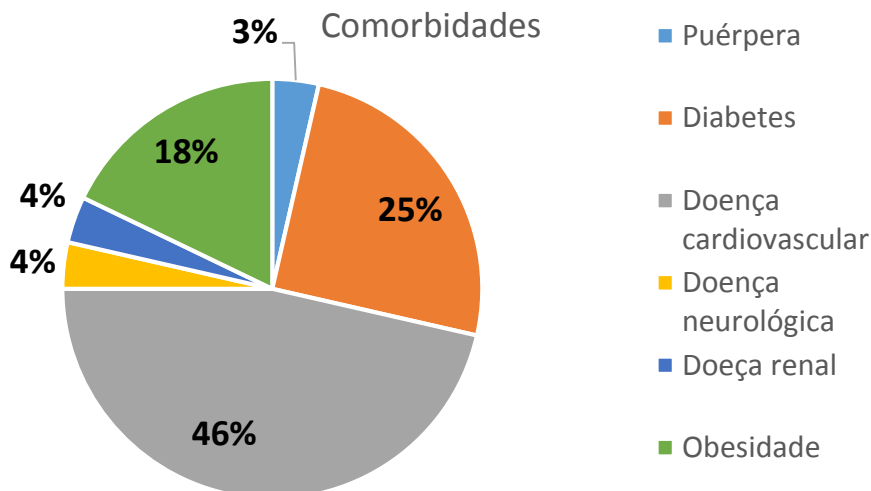


* Fonte: Base de dados própria / SIVEP-Gripe / Ministério da Saúde

*Dados sujeitos a revisão, atualizados às 12:34h.

No que se refere às comorbidades, os pacientes internados por SRAG por COVID-19 em junho de 2021 apresentavam, com maior frequência, doença cardiovascular crônica (como Hipertensão Arterial) (46%), Diabetes (25%), e obesidade (18%), além de 11% que apresentavam outras comorbidades descritas não gráfico 4, a seguir.

Gráfico 4. Comorbidades referidas pelos usuários internados por SRAG por COVID-19, Russas, 30 de Junho de 2021 *



* Fonte: Base de dados própria / SIVEP-Gripe / Ministério da Saúde

*Dados sujeitos a revisão, atualizados às 12:34h.